



AVE MARIA

Anno XXIII ☩ S. Paulo, 18 de Dezembro de 1920 ☩ Numero 51

Assignatura : Anno, 5\$000 ; Perpetua, 80\$000

Teleph. Cid. 1304 ☩ CAIXA POSTAL 615 ☩ Rua Jaguaribe 73

O Homem-Deus

SE Jesus não é Deus, nada é verdade,
■ Pois da sua figura soberana,
■ Tão clara como a luz meridiana
Se manifesta a propria Divindade,

E ha de a razão ver nelle um Deus, ou ha de,
Na hypóthese caindo opposta, insana,
Ingenitas suppôr á essencia humana,
A suprema virtude e a santidade.

Homem nenhum tão alto se alevanta :
A humanidade aos erros vive presa,
Jesus os erros, um por um, suplanta.

Tudo em Jesus excede a natureza :
E, se é bem ver num Deus clemencia tanta,
Loucura é ver num homem tal grandeza !

JULIO CESAR

GRATIS! Medicina Vegetal do P. Gustavo Coelho

A qualquer pessoa que nos mandar endereço, symptoma de seus soffrimentos, idade, com claresa, mandaremos *completamente gratis* receita para se tratar pelos nossos remedios. Escrever para Dr. Mello Junior, caixa 214, Rio de Janeiro

CASA GUERBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em lino, filé e rendas de alg. dño com imagens, assim como galões para enfites, lino para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimos.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 852, cont. SÃO PAULO

Bellas estampas a cores

do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500
 » 40x50, 1\$500 » » » \$500

— A' venda nesta administração —

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabū, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES —
 ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
 TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.**PONTIFICAL**

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvado por authenticas de diversos Rvmos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
 CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
 PARA 1.^a COMMUNHÃO?

Estampas
 Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
 Pelo correio mais \$500

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens
 O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

Preço 2\$500

Pelo correio mais \$500

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

pelo successo excellento obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente acceto pelos doentes. O seu Vermiol é, a meu ver, o melhor vermifugo não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na ankylostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitar-a para elles. — Seu amigo grato Dr. Felicio dos Santos.

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro Dr. Felicio A. dos Santos: Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Sr. — Venho agradecer-lhe o obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado Vermiol Rios. Empreguei-os todos e venho felicitalo



— A' venda em todas farmacias e drogarias —

Depositantes: **Silva Gomes & Comp.**

RUA PRIMEIRO de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO

A Caminho de Belem

E'



triste a historia do genero humano desde a sua primeira pagina! A' obra de Deus magnifica, grandiosa, bellissima de encantar seu proprio Auctor, succede a obra do homem mesquinho, insensato, a ousar desfazer os planos da creação. Cégo de orgulho, no abuso mais flagrante de sua liberdade, nega obediencia A'quelle que o tirou do nada, abre um abysmo insondavel de separação entre o Creador e a creatura, e constitue-se a si mesmo excluido para sempre do reino eterno da Gloria. Será tangido do Edem e na porta ficará postado um querubim, de espada erguida, para lhe impedir a entrada para sempre.

Adão e todos seus descendentes expiarão a pena desse acto de rebeldia, haverão de gemer e chorar amargamente no degredo, privados daquelles privilegios de natureza e graça em que tinham sido creados, experimentarão todas as consequencias do peccado, sem que, ao menos, com essas mesmas lagrimas e gemidos arrancados do fundo do coração aos rudes golpes de toda classe de adversidades, possam elles implorar da divindade a revogação de sua ira ou merecer a rehabilitação dos direitos perdidos.

* * *

Porém não podia prevalecer a vaidade humana sobre a sabedoria e omnipotencia do Senhor. Deus tem de sair triumphante sempre na consecução dos seus designios. A divina misericordia, compadecendo-se do homem caído, deixou transparecer logo, ainda entre a penumbra do paraiso, naquelle horizonte obscurecido pelo pó que levantára a queda de Adão, uma estrella de esperança, a esperança de um futuro Redemptor.

E a luz meiga dessa estrella de Jacob foi crescendo como a luz da aurora, foi extendendo seus raios beneficos por todo o mundo, e os povos todos da terra conheceram a grande promessa que constituiu a esperança da humanidade, por espaço de quarenta seculos.

* * *

Belem! Era desta pequena cidade da terra de Juda que havia de sahir o libertador. Belem é o ponto de confluencia de todas nações.

A Belem dirigiam seus olhos, posto que marejados de lagrimas, as gerações de quatro mil annos que precederam o nascimento do Salvador.

A Belem entoavam suas endechas e psalmos os Patriarcas e Prophetas quando precisavam mitigar a sua dôr e esforçar a coragem dos filhos de Israel que gemiam na escravidão dos seus inimigos.

A Belem convergiam, cada dia mais anhelantes, as aspirações da humanidade que se dispunha a receber o Redemptor.

* * *

A Belem igualmente encaminhava seus passos a Santissima Virgem Maria, conscia do mysterio que levava em suas entranhas, radiante de jubilo porque via iminentemente proximo o momento de ver com seus olhos e abraçar contra seu peito ao seu Filho divino. Era Ella, justamente quem tinha apressado mais que todos esse momento tão suspirado. Com a ancia de ver a gloria de Deus reparada e aos homens remediados em sua miseria, tinha passado todos os dias de sua vida em orações e desejos pedindo ao céu com suspiros ardentes e confiados o cumprimento das promessas feitas aos seus antepassados.

E fazendo aquella jornada, em companhia de seu santo esposo, atravez dos campos e montanhas da Judéa, o Coração de Maria não cessava de repetir o estribilho plangente dos Prophetas: *Rorate caeli desuper et nubes pluant justum; aperlatur terra et germinet Salvatorem.*

* * *

Eis o modelo que temos a imitar, queridos leitores. Achando-nos nas vespas do Natal, desse dia classico e summamente popular que commove até ao imo os corações crentes, devemos preparar-nos para celebral-o com accrescimos de fervor e aproveitamento de nossas almas.

A imitação da celestial Senhora, reconheçamos a necessidade absoluta da vinda de Jesus ao mundo para salvar o individuo, a familia e a sociedade, do estado de vil abjeção a que se precipitam tornando-se semelhantes aos povos do paganismo. Depois façamos um acto de fé na divindade de Jesus, o qual, por puro amor nosso, quiz nascer na humilde Lapa de Belem, encetando por ahi o rosario de humilhações, penalidades e opprobios com que vinha consumir a obra que lhe encomendou o Pae Eterno.

Humilhemo-nos tambem, purifiquemos o nosso coração de todo peccado e abrindo a nossa alma ás expansões de alegria vamos acompanhando os castos esposos, nesta espiritual jornada.

Revistamos-nos do espirito de abnegação e sacrificio, soffrendo todos os trabalhos desta vida por amor de Jesus, e nascendo com Elle e por Elle espiritualmente, crescamos dia a dia até alcançar-mos no céu os esplendores da eterna salvação.

P. ANTONIO BERENGUER, C. M. F.



NATAL

DEZEMBRO! Eil-o repleto de luzes, pleno de vida com mil palpitações em cada mollecula viva! Uma vegetação nova, transbordando aroma e seiva, com o verde de suas folhagens, como que traduz toda a esperança dos homens pelo anno que breve começará.

Dezembro, encaixado em ti como um diamante de summa grandeza, tens um dia que é festejado pelos mais differentes povos — o Natal!

Raças, instituições, dogmas, thronos, poder, tudo tem desaparecido, ou então vacilla prestes a cahir, a offuscar-se pelas novas cousas...

O Natal, porém, tem em si com a belleza poetica das tradições e da crença o dom inegualavel de relembrar a vinda do Menino Deus, razão que o torna inabalavel, formidavelmente solido em todo o coração humano.

* *

Na tarde do Natal, ao desaparecer o sol, quando as estrellas começam a pintalgar o céu, transformando-o n'um como que immenso bordado salpicado aqui e acolá, caprichosamente, por innumeradas pepitas de ouro, reluzentes, faiscentes, apossa-se da nossa alma uma brandura ineffavelmente doce, acariciante...

Eis que se aproxima a meia noite, tudo palpita em vibrações fogosas da vida... vozes alacres e juvenis, vozes calmas e pausadas de velhos, misturam-se externando uma só idéa num hosannah festivo ao Menino Deus, ao Filho de Maria.

Natal!

Quizéra ter a inspiração sublime de Bilac; a eloquencia arrebatadora de Cicero, para, em versos num encadeado de rimas divinaes e numa oração fascinante e persuasiva, cantar e dizer toda a sublimidade que encerras, toda a belleza santa de tua significação!...

CICERO RIBEIRO NEGRÃO

PAGINA FEMININA

BOAS VINDAS

Ao Exmo. e Rvdmo. Snr. Superior Geral dos Rvmos. Missionarios do Immaculado Coração de Maria, recémchegado a S. Paulo, apresenta a «Pagina Feminina» respeitosos e effusivos cumprimentos.

Ao Rvmo. Snr. Pe. Provincial das Casas Missionarias Brasileiras, envia tambem nossa «Secção» seu cartãosinho de visita. V. C.

“NA VOZ DO ANGELUS”

Livro ou musica?!...

Harmonias de sonoridades surprehendentes são essas paginas, nimamente seductoras, quer sob o aspecto religioso e literario, quer pelas «gemmas patrias», nellas artisticamente incrustradas.

Sinto, porem, que a busillis da minha velha e enferrujada penna venha deslustrar o cinzel burilado de matizes, com que «Vera Maria», filha e neta de Escriutores «de raça», modelou a mimosa gravura dessas letras docemente encantadoras.

Vem aquella apenas, como os ventos bruscos de Nordeste, que se escapam sobre dunas encaecidas e se distendem pela matta a fóra, estragando o panorama daquelles sertões longínquos, onde a aurora reluz com garbo... e o occaso se tinge de doirada poesia!

Como apparecer em scena, num palco grandioso, onde avultam personagens proeminentes, a pobre «filha de vaqueiro», conhecedora apenas, daquelles taboleiros entrecortados de profundas grótas, donde surgem fortuitas as raposas, ou desfilam gigantes, em celeres correrias, entoando «modulações semitonadas», as velozes seriemas?...

Melhor hymno lhe não desfolharia o duetto alegre das carnahubeiras enfileiradas, ao espreguicarem as garbosas palmas sobre a rede branca da extensa varzea, cortada pelo estradairo advinho, quando nella rescende o nectar perfumado e saboroso da jandahyra incausa?...

Ah! bem quizera a jaguaribana sertaneja, colorir engenhoso mimo, condignamente retributivo ao bello livro que lhe foi dedicado!

Mas... não passaria aquelle de um cacho de herva mucha, ou de uma «tecla cahida» ás cadencias melodiosas da sua tão aprimorada liturgia...

Oxalá, ao cortejo pressuroso das altas sumidades que o exaltam, junte-se o «timido vibrato» de um coração nordestino que, além de o apreciar, ama-o!

Sim, e o quer muitissimo, nessa linguagem patriamente brasilica, e carinhosamente animada pelas joias tão finas e graciosas dos poeticos encantos daquellas paragens sertanejas...

A's suaves commoções, hauridas no folhear dessas laudas feminis, adicionarei desde já, singela gottinha transparente!

Nella, todavia, não intercalo ainda o «parabem», porque, misturada ás «lagrimas da mamãe», e ás da Immaculada Virgem, serão concretizadas em famosa piastra que se não perderá na essencia vaporosa do tempo.

Deposito minhas felicitações cordealissimas, no verde manto da esperanza, ou no doce diluir de um sorriso...

Quero ver seu livro, meu bondoso patricio, «de mão em mão» em todos os lares e collegios brasileiros!

Encontre «Na Voz do Angelus» a mocidade suas glorias, e a velhice o vinculo indissolvel das suas tradicionaes reminiscencias!

Leiam-no Doutorandos e Diplomadas, Literatos e Cientistas!

Leiam-no todos os brasileiros, nelle encontrando o nosso povo essas bellezas de fé, esse aroma de virtude — balsamo celestial — com o que, só o sacerdote catholico sabe ungir, purificar e fortalecer, nos albores risonhos do berço, como no nimbo saudoso do tumulo, a alma dessa grande patria, que é a potente Nação Brasileira.

Ao illustrado Auctor devo pedir minhas desculpas!... E' a primeira vez que o dever me investe do laudatício de um livro!

Conheço-os pouco, portanto, bastante desentendida devo ser na materia, pelo que, supplico humildemente «un absolvo» para

8-12-920.
a patricia «confreira»
VERA CRUX

O NATAL DE JESUS

Lentamente escurecia. O astro rei entre mil nuvens douradas occultava-se no poente e a aragem movia brandamente as folhas do arvored, produzindo um doce cicio. Hora de melancolia!

A passarada gorgeava tristemente as ultimas melodias despedindo-se assim do dia que findava. As flores cançadas debruçavam-se sobre os pedunculos e no pequenino jardim as saudades exhalavam um aroma delicioso. Passando ao longo da estrada, vejo aqui e acolá, além dos caraguatás e aquém das tabôas, arbustos engalanados de mimosas florinhas campestres, e eu penso com inexplicavel contentamento: são as flores de Jesus Menino! E o meu coração transborda de saudades do Natal. Saudades, sim, de ver nesse dia encantador o Divino Infante adorado por milhares de corações, que, diante a sua Misericordia infinita, baixando do céu a um presepio para a nossa salvação, prostram-se supplices aos seus pés e desapegados um instante das cousas mundanas, pedem-lhe com fé e confiança o dom supremo do seu Santo Amor.

Aguardemos, pois com uma santa anciedade as festas do Natal e enquanto estamos no Advento, sejamos doces e obedientes as palavras da Santa Igreja. Preparemos com desvelo a nossa alma para bem commemorarmos o nascimento de Jesus, nosso Divino Salvador.

Oremos frequentemente, recebamos amiudadas vezes, queridas leitoras, os Santos Sacramentos da Confissão e Communhão, e principalmente mortifiquemos nossas paixões e evitemos os divertimentos e gostos profanos.

Saibamos, principalmente nas vespéras do Natal, desviar do nosso uso o superfluo e sacrificando um pouquinho a nossa vaidade, poderemos alliviar e consolar os pobresinhos, collocando-lhes nas mãos entorpecidas pelo soffrimento, o obulo santo da caridade pelo Amor de Deus.

E o pequenino de Belém, que será o nosso Juiz, grande e santo remunerador, nos olhará cheio de misericordia, quando, em seu Divino Tribunal apparecermos a dar contas de nossa vida e de nossos actos.

FLOR AZUL

Pinda, 29-11-920.

BIBLIOGRAPHIA

TOLICES DE ALLAN KARDEC..
por Justino Mendes.

Mais um livro para refutar o espiritismo? Sim. E que accrescentará ao muito e bom que já se escreveu a respeito? Si Justino Mendes não tem o condão de inventar novas refutações, tem o de dar variedade e attractivo ás que meritissimos escriptores publicaram.

Offerece com este livro leitura amena e instructiva. Não saberíamos dizer mais e melhor do presente livro, que o Exmo. Sr. Bispo de Uberaba, que approvando o escreveu:

“Era mister não só com o bisturi da logica dissecar esse cadaver, precisava-se de uma publicação, que não sómente desmascarasse o que de ridiculo ha no espiritismo, mas tambem mediante os principios philosophicos e theologicos, e a genuina interpretação dos textos das SS. Escripturas, que os mestres da impia seita interpretam a seu talante, refutasse tão monstruosos absurdos e tão falsas interpretações.

Incumbiu-se dessa benefica tarefa um illustre sacerdote desta Nossa Diocese na presente publicação — *Tolices de Allan Kardec* — sob o pseudonymo de Justino Mendes”.

Damos ao nosso antigo e prezadissimo collaborador muito fervorosos parabens por seu trabalho, que recomendamos aos nossos leitores, na certeza de que sua leitura lhes será proveitosa. A’ venda nesta Administração: 1.500 rs. : pelo correio mais 500 rs.



Jesus Christo na Eucharistia
pelo P. M. V. — 1920.

Optimo serviço presta aos catholicos o illustrado Vigario de Sta. Rita do Passa Quatro com a publicação do eruditissimo e bem escripto folheto, que gentilmente nos foi por elle offerecido. Aos ousados escrevinhadores de boletins, que distribuem nas caladas horas da noite, introduzindo os pelas portas das casas, fica-lhes muito bem de quando em vez uma soffreadasinha como a com que o P. M. V. reprime os enthusiasmos hereticos de tal qual illuminado por uma «infusão» de ridicula presumpçosa sciencia.

Aquelles dos protestantes que negam a presença real de Jesus no Santissimo Sacramento, precedidos nesta heretica negação por Berengario no seculo XI, e refutados irresponsavelmente pelos apologistas catholicos, acharão neste trabalho do P. M. V. uma conscienciosa compilação dos argumentos escripturísticos, tradicionaes e de razão com que se prova a verdade do ensinamento catholico ácerca do augustissimo Sacramento.



ÉLÉMENTS DE PHILOSOPHIE

I. Introduction générale a la philosophie,
par Jacques Maritain. Paris, P. Téqui, rue Bonaparte 82.

Expôr com toda clareza e fidelidade as doutrinas de Aristoteles e S. Thomas e á luz dos seus principios examinar e julgar os principaes problemas destes ultimos seculos eis o fim desta excellente obra que começa a ser publicada na livraria do bem conhecido P. Téqui. A dedica especialmente aos alumnos que em breve lapso de tempo querem se preparar para apresentar-se aos exames.

Todavia, trata largamente outras questões que não estão nos programmas e que elle faz notar com letra grifada, para os que dispoem de tempo e gosto, tenham acabado conhecimento de todos os systemas e opiniões. Os profundos conhecimentos que o auctor tem nestas questões são para admirar nas primeiras paginas e a autoridade e clareza com que julga distingue, elucida e evidencia á fatura mesmo algumas dessas proposições que tanto agitaram os espiritos e as escolas nos tempos passados, bastariam de por si para recommendar a obra, ainda que outros merecimentos não tivesse; em todo o livro conserva-se a mesma clareza, dir-se-ia que se apraz com as difficuldades para jogar com ellas e deste geito ensinar como que buscando verdades tão aridas e abstractas.

A ordem e methodo que se propõe seguir tem alguma pequena differença com o methodo da escola de Lovaina, seguindo ao P. Hugon e ao P. Grod, e si não é tão conhecido, nem por isso deixa de ter as suas vantagens não desprezíveis e á primeira vista visiveis. Vae apparecendo em fasciculos, neste primeiro que tem umas 212 pags., trata da introdução geral á philosophia, comprehendida nestas duas grandes divisões: *natureza e divisão da mesma*, estudando com mais vagar do que se acostuma certos pontos que não raro são causa de muitas confusões, obscuridades, difficuldades e de erros até.

Deixa-se este livro das mãos com a doce impressão de ter esclarecido conceptos, dantes duvidosos e com o prazer de possuir a verdade. Nenhum dos leitores que o adquirir achará mal empregado o dinheiro. Comprem-no e nos agradecerão tel-os avisado

P. D.

Semanaes

ENCONTREI hontem no Jardim Publico o Benedicto Cortez. Fazia uma tarde dessas que os pintores costumam immortalisar em telas magnificas e os poetas cantam em versos melancolicos. Por este verão as tardes são realmente lindas. Ha escriptores que as comparam á uma infinita opala liquescente, docemente tonalisadas de um amarello-ambar. De facto, era verdadeiramente encantadora a tarde de hontem. O céu muito limpo, varrido de nuvens, parecia um esmalte azul, uma concha de setim, suave, sonoro como hymno de paz.

As arvores muito verdes meneiavam a copa folhuda, com donaire, sopradas por uma leve viração; e as flores dos canteiros, muito frescas, todas de branco, *margaridas* e *copos de leite*, abriam para o mundo o seu sorriso bom, encantadoramente meigos.

No lago, como um espelho de legitimo *bisante*, sem mancha, os cysnes muito alvos deslisavam, na *pose* vaidosa dos pescoços hirtos. No corêto, uma banda de musica particular *assassinava* discretamente o *Tanhauser* de Wagner e realejava assucaradamente, logo a seguir, um tango pulha de requebros por dentro. No botequim, alguns *graxas* dorminhocavam já, atraz de uma pilha de pratos de chops, babando na meza e entrefechando os olhos.

Havia muita gente a flunar pelo Jardim, uns muito contentes da vida, como se tivessem abiscoitado um gasparinho da Loteria de Hespanha, outros meditaundos, assim com cara de quem vae acompanhando á pé um enterro para cemiterio distante.

Benedicto Cortez estava assentado num banco a ruminar ...

— Olá! tomando a sua fresquinha, vendo as *pequenas*, demonios de saia curta ...

— Qual! Estou aqui pensando no Trindade.

— Aquelle da Synagoga Espirita, de quem os jornaes se occuparam o anno passado e agora está envolvido numa outra historia em Santos?

— E' esse mesmo, mas Trindade, fique você sabendo, é Deus homem ...

Quasi me estendi na grama, desmaiado, e sem ether alli por perto!

— Sim, insistiu Benedicto, grave, pesabundo, os olhos esboghados: Trindade é Jesus Christo novamente no mundo para salvar a humanidade ...

Resolvi não desmaiar segunda vez, porque estavam ambos perdidos; eu sem sentidos e Benedicto completamente maluco no meio daquela gente toda.

— Trindade é Deus homem, vá você ouvil-o nas conferencias publicas, nas *praticas* espiritas, na doutrina que préga e ha de ficar como eu, convencido da sua divindade.

E não havia nem um soldado proximo para prender Benedicto. Chamei-o á razão:

— Cortez amigo, tu precisas de um banho; estás positivamente gafento.

— Enganas-te Lellis! Trindade é Deus, affirmo-te em pleno uso do meu juizo.

— P'ra que Diabo tu te metteste com espiritismo, Benedicto!

— Ah! foi a minha salvação! Diviso no espaço, alados, á espera da incarnação, todos os espiritos bons; veja aquelle, que puro, diaphano, transparente, impalpavel ... e Cortez apontava o espaço com o dedo espetado.

Arrisquei uma pilheria:

— Eu tambem estou vendo alli por cima da torre da Estação da Luz, um espirito em disponibilidade e ao que parece, na primeira incarnação esteve numa vacca porque está berrando ...

— Não profanes, bradou Benedicto, colerico e me armou o porrete.

Geitosamente me esgueirei por um dos canteiros do Jardim e fugi do meu pobre amigo, tão bom que era, e agora, completamente louco. Puz-me a contemplal-o de longe, compadecido da desgraça trindadesca.

Chego em casa, impressionado com a tristeza de ver a cabeça de Benedicto recheiada de espiritos, uma especie de *farofa* no bojo de um Perú e contei o caso tragico. Todos lamentaram a sorte de Benedicto Cortez.

Abro o «Jornal do Commercio» desta capital e dou com um enorme *cliché* de um predio sump-tuoso. Leio. Decididamente o meu dia era todo espirita. O edificio, amplo, magestoso mesmo, havia sido inaugurado na vespera com banda de musica, trem especial, garapa e discursos! Era, meus senhores, nada mais, nada menos que um Sanatorio Espirita, construido pela Synagoga que em tempos pertenceu ao Trindade. Mas, digamos a verdade, um bello monumento construido por *espiritos* espiritas.

Li a descripção da festa que foi solemne e tomei conhecimento dos fins do Sanatorio.

O estabelecimento destina-se a curar os *doentes* do espiritismo. Eu diria, curar os malucos feitos pelo espiritismo.

E então, com esta minha mania de reflectir, lembrei-me dum dito hespanhol que diz — primeiro, empobrece-se o povo e depois, funda-se um hospital para os pobres ...

O caso do Sanatorio Espirita é perfeitamente semelhante. Essa gente promove a loucura do proximo e depois funda um hospital para curar os mesmos loucos.

Seria, pois, um estabelecimento inteiramente dispensavel, se o espiritismo não fosse a causa de tantos doidos. Mas não ha remedio; desde que eu transtórno o miolo do proximo, sou obrigado a cural-o.

O Sanatorio Espirita, é, pois, uma obra coherente e até, se me permitem dizer, é caridosa; porque, esfóla, mata, mas enterra. Peior seria se não houvesse o Sanatorio.

Louvo pois aquelle commettimento, que, alem dos benemeritos serviços que vae prestar ás victimas do espiritismo, ajudou-me tambem a fazer a chronica de hoje. Muito obrigado.

Lellis Vieira

Misericórdia, Senhor!

ACCELERADOS, como os astros periodicos dos ignotos espaços vindos, vamos cégamente marchando, num caminho de abysmos, conduzindo os nossos destinos, de precipicios a precipicios, firmando nossas passadas vacillantes, neste mundo caviloso e de illusões sempre sustentados. Avançamos, como os cezarianos soldados enfurecidos, em fileiras desorientadas dos combates e, nos despotismos da Terra, encontram o seu abarracamento os nossos contemporaneos luctadores dos hemispherios teraqueos.

Disparados, como loucos, bruta e inconscientemente, percorrem os homens phantasma-fanatisados os campos insondaveis das miserias terrenas, absorventes dos ideias da humanidade, plasticamente tudo transformando nessa realidade de horrores; como os fugitivos de um incendio, quasi universal, de chammas circumdados, das suas almas innocentes deixam-nos, de longe, ouvir o echo, nas mais dolorosas de suas exclamações, sem as esperanças de um soccorro!

Neutralizam os guias sociaes, quasi todas as correntes affectuosas dos corações, ainda virgens, dos crentes de uma divindade, por sobre os ceus assentada e intentam os novos orientadores do mundo, até mesmo o esmagamento das ultimas sementes, que, em certas reflexões, brotar ainda poderão os sentimentos de amor: — amor christão.

Approxima-se o terrível momento! — E' a loucura do Universo, que vagueia por entre os pensamentos do Homem, cavalgando umbratico monstro, desenfreado num desespero genial, dirigindo toda essa humanidade rasteira, ás trévas, de onde, em remotas éras, surgira, como si o espectro da Maldade se levantasse de sob ruínas já passadas, de sob as mais rugidoras ondas da Immensidade, para gerir e dominar temporariamente o mundo inteiro, com as suas sombras de terrores!

Não devem, nas suas previsões, falhar as promessas da Escripura. A tudo devemos estar attentos, esperando tranquilllos as grandes transformações, neste seculo, por que tem de passar os humanos seres, em todo o seu conjuncto.

Opportunamente, á vida de Jesus, contradicando as suas prégações, surgem, nos nossos dias, seres excepcionaes, que, entre os homens, põem em execução leis, ideaes, organizações, asseverando um anti-christianismo positivo, percebido como o começo de nova éra, inicio de grandes revelações, principios de novos congraçamentos sociaes, para uma nova phase de vida dos habitantes da Terra, infimo planeta da nossa constellação.

Apesar de uma catalepsia turbadora do entendimento dos vigilantes, sobre as palavras propheticas de seculos remotos, podemos ainda sentir, nas manifestações, por factos que se effectuam minuciosas, — a evolução das varias e aferradas constituições populares, cujos phenomenos de transposições perto nos reflexam bem claramente a aproximação dos anti-christãos annunciados.

Estejamos de sobreaviso preparados, com os

nossos espiritos limpos e de resignação encorajados, para recebermos as proclamadas recomposições, até que Deus Senhor Nosso tenha a sua intervenção misericordiosa, em favor dos sentimentalizados.

Que suspenso nos seja o decreto lavrado contra os primeiros condemnados ao supplicio da vida, fóra do Paraiso e que novos nos sejam editados, abrindo ao renascente povo as portas unidas das moradas celestiaes, para um rumo mais seguro das Creaturas de Deus Supremo.

Estejamos alerta, portanto preparados, purificando nossos espiritos, nossas almas, para que tenhamos seguras a grandeza e a gloria da chegada á presença do Senhor, Salvador unico das almas transviadas desse caminho recto, que ao homem foi traçado, para a vida eterna dos justos, nessa mysteriosa resurreição da alma, absolvidos de vez no supremo tribunal divino ou condemnados justissimamente pela sentença do «Onnipotente» nosso Pai e Deus Creador, ás penas da perpetuidade dos soffrimentos.

Corramos aos Templos e ao Poderoso Nazareno roguemos fervorosamente benignidade e bençãos, para que humildes possamos eternamente habitar uma das suas infimas accomodações, na grandiosa moradia de esplendores dos anjos seus, entre os seus escolhidos e entre os felizes pequeninos servos dos servos.

Creemos que vireis um dia, Senhor, como Juiz, na terra, julgar as obras da Humanidade. E, então ...
Misericórdia, Senhor! Senhor, Misericórdia!

Juiz de Fóra, 25 de Dezembro de 1915.

D. BALTHAZAR



OBULO DE S. PEDRO

Somma anterior	30\$100
Caixa da Egreja	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
Familia Ferreira	1\$000
Ariranha — Rvmo. P. Orueta	5\$000
Santos (Villa Mathias) — Rvmo. P. Vigario	15\$000
Porto Alegre — Archiconfraria do C. de Maria	100\$000
TOTAL	155\$100



SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo **PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.**
A' venda nesta administração pelo preço de 2\$000

QUE TAL? Em vista de serias denúncias, o governo húngaro mandou proceder a uma investigação official nas lojas maçônicas, e do que encontrou nos seus archivos, ficou provado:

1º. A maçonaria preconizou, antes da guerra, a revolução social;

2º. Promoveu o choque da guerra;

3º. Contribuiu poderosamente para restabelecer na Hungria o regime communista de triste memoria e, finalmente, favoreceu por todos os meios a dissolução systematica da sociedade.

Em vista disso, o governo húngaro dissolveu as lojas maçônicas e confiscou-lhes os bens.

(Da «A Palavra», de Belem do Pará, de 9 de setembro).



◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Indicador Christão

18 DE DEZEMBRO DE 1920.

- 19 Domingo — Santa Fausta.
- 20 Segunda-feira — São Domingo de Silos.
- 21 Terça-feira — São Thomé.
- 22 Quarta-feira — São Zeno.
- 23 Quinta-feira — Santa Victoria.
- 24 Sexta-feira — Santa Adelia.
- 25 Sabbado — NATAL!

Indulgencias plenarias

DOMINGO por rezar todos os dias o *Angelus* e os tres *Gloria Patri*. Segunda-feira, pela Confraria das almas. Terça, pela Liga Eucharistica, Apostolicas, Boa Morte, e Propagação de fé. Quinta, indulgencia plenaria apostolica. Sexta, lucraram-se todas as indulgencias annexas ás Estações de Roma. Sabbado, as Estações de Roma, Apostolicas, Medalha de S. Bento, Coroa franciscana, das cinco chagas, Bentinho da Immaculada, do Coração de Jesus, de Maria, de S. José, Coração Eucharistico, Confraria do Rosario, do Precioso Sangue, Archic. da Ida. Familia, do Coração de Maria, Archic. de S. José, da Boa Morte, Confraria das Almas, além de outras quasi que incontaveis.

Dominga IV do Advento

A Egreja pondo nos seus labios as palavras que o grande Baptista fazia ouvir nas solidões do deserto, nos indica que para obtermos a paz que o Filho de Deus vem trazer ao mundo, annunciando-a antes por meio dos anjos, devemos preparar nossas intelligencias e corações; a intelligencia para sahir do abysmo do erro e receber as palavras de Jesus, verdade eterna; e o coração com a penitencia e arrependimento das culpas, ao modo que se

prepara a terra para receber a boa semente, promissora de cobijados fructos.

Como é formosa a paz! a paz que os anjos cantaram, que offereceram ao mundo como o seu mais rico presente, como o symbolo da felicidade que suaviza e adoça todas as amarguras e enche de esperanças o coração. Mas essa paz do coração, tão bella e amavel é a filha mimada da ordem, que no homem só existe quando cumpre á risca os preceitos de Deus.

Eis porque, dizia o Baptista, que para conseguir a paz de Jesus era mister endireitar os caminhos tortuosos que as paixões formaram nas almas, aplinar as montanhas de tantos vicios e affectos desregrados, da soberba e ambição, e encher os valles e vazios que a falta de virtudes e boas obras deixaram no espirito. Depois de ter alcançado esta paz, fructo de penitencia e boas obras, poderemos muito bem approximar-nos do presepio de Jesus, e adorar Aquelle que por tantos seculos foi esperado das gentes, que entre os cantos e adorações dos anjos e dos humildes pastores de Belem, veiu ao mundo espargindo esperanças e derramando bençams sobre todos os corações de boa vontade e promettendo a paz e salvação aos que delle se cheguem confiados.

Adoremos todos ao recém-nascido á imitação de José e Maria, que o contemplavam extasiados, e de nossa Mãe a Egreja, que neste dia o adora com as tres missas que permite a todos os sacerdotes dizer; a primeira em honra do nascimento de Jesus, segundo a carne nas virginaes entranhas de Maria; a segunda pelo seu nascimento nos corações dos pastores e nelles figurados a todos os homens; e a terceira, pelo seu nascimento no seio do Padre eterno entre os esplendores da gloria.

Adoremol-O como a Egreja que neste dia no *Incarnatus* do Credo manda ajoelhar até os celebrantes que em outras missas só inclinam a cabeça em signal de reverencia; assim estarão dispostas nossas almas para receber o Menino-Deus e com elle a gloria e a paz.



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

- Matipó — D. Carlota Augusta Abreu.
- Claudio — Sr. Bernardo Teixeira Santos.
- Oeiras — D. Maria Assumpção Belleza.
- Bededouro — Sr. José Pignanelli.
- Limelra — Eliza Borges Teixeira.
- Mogy Guassú — Sr. Antonio Theodoro Lang.
- Christiano Ottoni — D. Maria da Conceição Rodrigues.
- Congonhas do Campo — Sr. Theolindo Nery da Cunha. — Major Sabino do Souza Costa.
- S. Manoel — D. Francisca Cardia.
- Barbacena — Major José Rodrigues da Cunha.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



1. — Poços de Caldas, Menino Walter Horta Pereira. 2. — Caconde, Menina Maria Aparecida. 3. — Rosario, Menino Fernando Cabral. 4. — Rio Grande do Sul, Menino Renato Figueredo. 5. — Rosario, Talitha Conceição Prates, Luiz e Casildo P. Carrion, filha e sobrinha de Gastão Barcellos Prates. 6. — Batataes, Alzira Paula de Souza. 7. — Bacheiras, (Sul) Menina Maria Ligia B. Guimaraes. 8. — Itú, D. Maria José de Mello. 9. — Capivary, Menino Romario Capposoli.

Padre Martinho Alsina

CONFORME noticiámos, chegou ante-hontem a esta Capital, procedente da Hespanha, o Rvmo. Padre Martinho Alsina, Superior Geral, em todo o orbe catholico, da Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria, acompanhado do Rvmo. Padre Felix Alexandre Cepeda, Conselheiro Geral da Congregação.

A obra religiosa daquella Communidade marianna no Brasil é um attestado eloquente do brilho da sua organização catholico-social, e o seu fundador, o veneravel D. Claret, que dentro de pouco tempo será canonizado, foi um dos mais notaveis espiritos do seculo passado.

A Communidade mantem em grande florecencia religiosa, quasi em todo o paiz, as suas casas de propaganda de fé, com bellos templos construidos em São Paulo, Ribeirão Preto, Santos, Campinas, Rio de Janeiro, Bahia, Pouso Alegre, Bello Horizonte, Porto Alegre, Corityba, Sant'Anna do Livramento, etc.

Foi o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, quando Bispo de S. Paulo, quem trouxe para esta capital os primeiros missionarios, em 1895 e desde ahi a Communidade se tem desenvolvido extraordinariamente, merecendo o acatamento e a sympathia de toda a população catholica do Brasil.

O Rvmo. P. Martinho Alsina, nosso hospede desde ante hontem, é o Governador Geral da Congregação e um dos mais illustres dos seus membros, tendo sido eleito para o alto cargo que exerce, pelos seus multiplos dotes de intelligencia, piedade e coração.

O Rvmo. P. Felix Alexandre Cepeda, foi o primeiro americano, pois é filho do Chile, que ingressou na Congregação. E' um sacerdote de Jara illustração, orador dos mais distinctos e figura de grande relevo na ordem marianna.

SS. Rvmos. chegaram pelo trem das 18 e meia horas, e ao seu desembarque que foi concorridissimo, compareceram o Rvmo. P. Florentino Simón, provincial no Brasil da Congregação; P. José Domingos, Superior da Casa desta Capital; P. Francisco Ozamis, Superior da Casa do Rio de Janeiro e nosso collega de imprensa; P. Raymundo Genover, Superior da Casa de Santos; P. Longuinhos Ontañon, Redactor-Chefe da "Ave Maria"; P. Fernando Rodriguez; P. Hygino Chasco, Capellão da Adoração Nocturna; Irmão Norberto Arribas e outros membros da Communidade, membros da Archiconfraria do Coração de Maria, da Associação de S. Luiz Gonzaga, dos Catechistas, os directores e membros da Adoração Nocturna, Senador Dr. Oscar de Almeida, Dr. Martins de Menezes, Juiz de Direito da 2.^a Vara da Capital; Dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama, Coronel Antonio Ferreira da Rosa, Antonio Raposo de Medeiros, Lellis Vieira, nosso collega do "Correio Paulistano" e outros innumerados cavalheiros, cujos nomes não nos foi possível annotar.

Formou-se um longo prestito de automoveis em direcção ao Santuario do Coração de Maria, á rua Jaguaribe, encaminhando-se todos para o altar mór.

Ao longo da nave Central do templo, que estava repleto de fieis, alas de senhoras da Côrte de São José, Irmandade das Almas, e outras associações, formaram-se á passagem do Rvmo. P. Alsina e Conselheiro P. Cepeda, entoando canticos acompanhados do poderoso órgão do Santuario.

Paramentados, SS. Rvmos. entoaram o "Te-Deum", executando a Schola Cantorum da Congregação, uma linda partitura do maestro Eslava.

Dada a bençam do Santissimo Sacramento, terminaram assim as manifestações feitas pelo povo paulista, aos illustres hospedes.

Apresentamos-lhes as nossas boas vindas e votos de feliz permanencia nesta Capital.

Do *Jornal do Commercio* (edição de S. Paulo) de 11 do corrente.

Notas e Noticias

Fallecimento de Prelados. — Em Valença (Portugal) falleceu o Cardeal José Sebastião Netto, Patriarcha resignatario de Lisboa.

Tinha 79 annos, era natural de Faros. Em 1863 recebeu as ordens sacras e em 1875 professou na Ordem Franciscana. A 22 de Setembro de 1879 foi eleito Bispo de Angola e Congo, prestando alli tão relevantes serviços á causa catholica, que a Santa Sé o promoveu em 1883 á sede patriarcal de Lisboa, recebendo o chapéo cardinalicio em 1886.

Era o primeiro Cardeal presbytero da Curia Romana e pertencia ás congregações ecclesiasticas da Propaganda e dos Ritos e ás antigas Congregações das Indulgencias e de Loreto.

O Cardeal Netto era um prelado intelligente e virtuoso, e no Patriarchado de Lisboa em que se conservou durante vinte e quatro annos deixou assignalada a sua passagem pela acção verdadeiramente apostolica alli desenvolvida e sobretudo pela inteireza de seu character.

Em Granada (Hespanha) entregou sua alma a Deus D. Gabriel Llopart, Bispo de Tenerife.

Eleito em 1918 só em 1919 foi sua nomeação publicada no Consistorio. Pouco tempo regeu a sua diocese, mas nella como durante sua vida sacerdotal, deu provas de solida virtude e de vasta audição.

Em Roma, onde se achava a serviço da Archidiocese do Rio de Janeiro, morreu santamente Mons. João Pio dos Santos. Occupou na Archidiocese os mais importantes cargos dando nelles prova da solida virtude que o distinguia e de conhecimentos nada communs. Indicado, ao que dizem, para alguns bispados sempre recusou a alta dignidade.

Achava-se a frente da Commissão das Obras da Cathedral, foi o Director da Peregrinação Archidiocesana a Roma, impulsionou a Obra dos Tabernaculos, regeu durante alguns annos o Curato, etc. Moço ainda, muito podia esperar d'elle a Igreja, Deus, porem, quiz conceder-lhe a recompensa merecida pelas obras já realizadas.

Descansem em paz os fieis servidores de Deus e da Igreja.

Morte do Marquez João Della Chiesa. — Em Roma falleceu o Marquez João della Chiesa, ex-Almirante e irmão mais velho do Papa Benedicto XV.

Por esse motivo, Sua Santidade recebeu muitas condolencias.

Congresso Catholico. — Celebrou-se em Braga um Congresso Catholico, que reconheceu a necessidade de dar uma fórma pratica ao movimento religioso.

A direcção desse movimento ficará a cargo de uma commissão ecclesiastica.

Queira Deus que a sua acção consiga realisar todas as esperanças que no catholicismo lusitano tem seus irmãos de crença de todo o mundo.

Entrega de premios Nobel. — O Storting (Dieta Norueguesa) realizou em sessão solemne a entrega dos premios Nobel da paz relativos aos annos de 1919 e 1920. Aberta a sessão, o Presidente da Dieta pronunciou um discurso salientando que era a primeira vez depois da guerra que o comité Nobel distribuia premios. Esperava que a nobre idéa da paz ainda mais se arraigará no espirito dos homens.

Estava convencido de que os representantes do povo noruegues concedendo o premio ao Presidente Wilson veriam seu acto approvado tambem pelo povo sueco. O Presidente Wilson instituiu com seus quatorze principios uma verdadeira constituição para a humanidade e para a politica mundial. Quanto ao outro premio era conferido ao Sr. Leon Bourgeois como campeão da paz.

Viagem do couraçado «São Paulo». — A nossa poderosa unidade naval que aqui conduziu e novamente levou a Belgica a familia real belga, está de volta para Lisboa, onde receberá os despojos mortaes de D. Pedro e de D.^a Thereza Christina, para trazel-os ao Brasil.

Officiaes e marinheiros foram recebidos com sinceras demonstrações de sympathia em todos os portos em que o couraçado tocou e nas cidades belgas e francezas por elles visitadas. O rei Alberto offereceu um banquete á officialidade.

O embarque dos restos mortaes realizar-se-á depois do dia 20, estando marcadas para 22, as solemnes exequias que serão celebradas na capital lusa.

De politica internacional. — Fiume, Genebra, Athenas, são os tres pontos do continente europeu que concentraram a attenção dos curiosos, que ainda tem paciencia para acompanhar o desenrolar dos acontecimentos politicos.

Em Fiume o Sr. D'Annuzio perde dia a dia a popularidade que sua barata attitude lhe conquistara. Em carta que lhe entregou o delegado apostolico de Fiume se declara que a maioria da população da cidade seria contra a sua attitude si fosse repetido o plebiscito.

Posteriormente o Secretario de Estado do Vaticano, Cardeal Gasparri, enviou ao Prefeito da cidade de Fiume uma grande carta dizendo: «Seria doloroso ver correr sangue de irmãos sem nenhum resultado. Dirijo-me á vossa caridade e generosidade para pedir-vos chameis a attenção dos municipios afim de que, em homenagem ás superiores ra-

zões da paz, da fraternidade e do patriotismo, sejam evitados novos incidentes.»

E neste theor estão concebidas as exposições de todas as entidades de algum peso da famosa regencia de Quarnaro.

A estas manifestações de bom senso, responde o poeta recebendo de joelhos os desertores da marinha italiana e declarando que:

«Antes de aceitar a desprezível politica de oportunismo, que está desmoranando a Italia, da qual os seus inimigos esperam a entrega de Fiume a Yugo-Slavia, eu mesmo tocarei o botão que preparei no meu quartel general para fazer rebentar uma mina que fará voar toda a cidade junto comigo.» Ainda não se perderam as tradições da andante cavallaria!

Em Genebra estourou como uma bomba a retirada da delegação argentina, que declarou dever negar sua collaboração aos trabalhos de um organismo, que não está inspirado pelos principios do Direito nem animado pelo interesse da humanidade. O gesto altivo do Dr. Pnyredon foi vivamente criticado nas rodas diplomaticas e na imprensa dos paizes alliados, a qual teve phrases amargas para a grande republica sul-americana.

Foi creado o Tribunal Permanente de Justiça Internacional.

*** Norte America, Brasil e Hespanha acceitaram o convite que pela assembléa lhes foi feito de servirem de mediadores entre armenios e nacionalistas turcos, para conseguir um accordo pacifico entre elles para bem de ambos os povos.

*** A Grecia entendeu por 999.954 votos contra 13.770 chamar novamente ao throno o Rei Constantino, deposto durante a guerra pela prepotencia da França e Inglaterra. Estes paizes irritados com a independencia e liberdade de um povo que se não sujeita a caprichos despoticos communicou ao Soberano que lhe retirava o apoio financeiro.

O rei Constantino na sua viagem á Grecia, será, dizem os telegrammas, recebido pela Italia com as honras de Chefe de Estado.

*** A martyrisada Irlanda continua chamando a si a sympathia geral, que as vezes se manifesta contra as leis protocollares. Tal aconteceu na Italia, cujo Parlamento deu com unanimidade um «Viva a Irlanda!», correspondido entusiasticamente pelas galerias. O Papa recebeu um protesto assignado por innumeradas personalidades do clero irlandez, entre as quaes o cardeal Logue, contra o que ellas qualificam de actos de ferocidade da policia civil e militar da Corôa, que victimam indistinctamente culpados e innocentes».

*** Na Hespanha os syndicalistas revolucionarios decretaram a gréve geral. Foi um fracasso para elles, pois muitos operarios afiliados ao syndicalismo, romperam com os astutos pescadores de aguas turvas, que tão cynicamente exploram as massas operarias. Foi tambem uma lição, pois agora se viu que o syndicalismo estrangeiro é que organisava as manifestações anarchicas do paiz, tendo o Escriptorio Internacional de Paris a audacia de dirigir ao governo hespanhol, uma communicação em termos comminatorios defendendo o syndicalismo ibero.

CORRESPONDENCIAS

FESTA DO ROSARIO

PIRACICABA Com o costumado esplendor commemorou-se este anno, a festa em honra á Nossa S. do Rosario.

No dia 28 iniciaram praticas muito instructivas os distinctos oradores, P. Estevam de Negro, do I. C. de Maria e o Rvmo. Jesuita P. Fialho, encarregando se este das praticas das 7 h. e meio dia e aquelle dos sermões á noite.

No dia 1.º de Novembro, destinado ao encerramento da festa, houve missa ás 7 1/2 com um grande numero de Communhões, distribuindo se uma bella lembrança a todos os fieis. A's 10 1/2 horas houve missa cantada, occupando

pr. ho e illuminado com muita arte.

Assim terminou a festa, sendo de notar a grande assistencia a todas as solemnidades e a dedicação das chefes, que tudo faziam para dar á festa todo o esplendor e que por certo receberão as benções de N. Senhora.

Piracicaba, 25 de Novembro de 1920.

A Correspondente

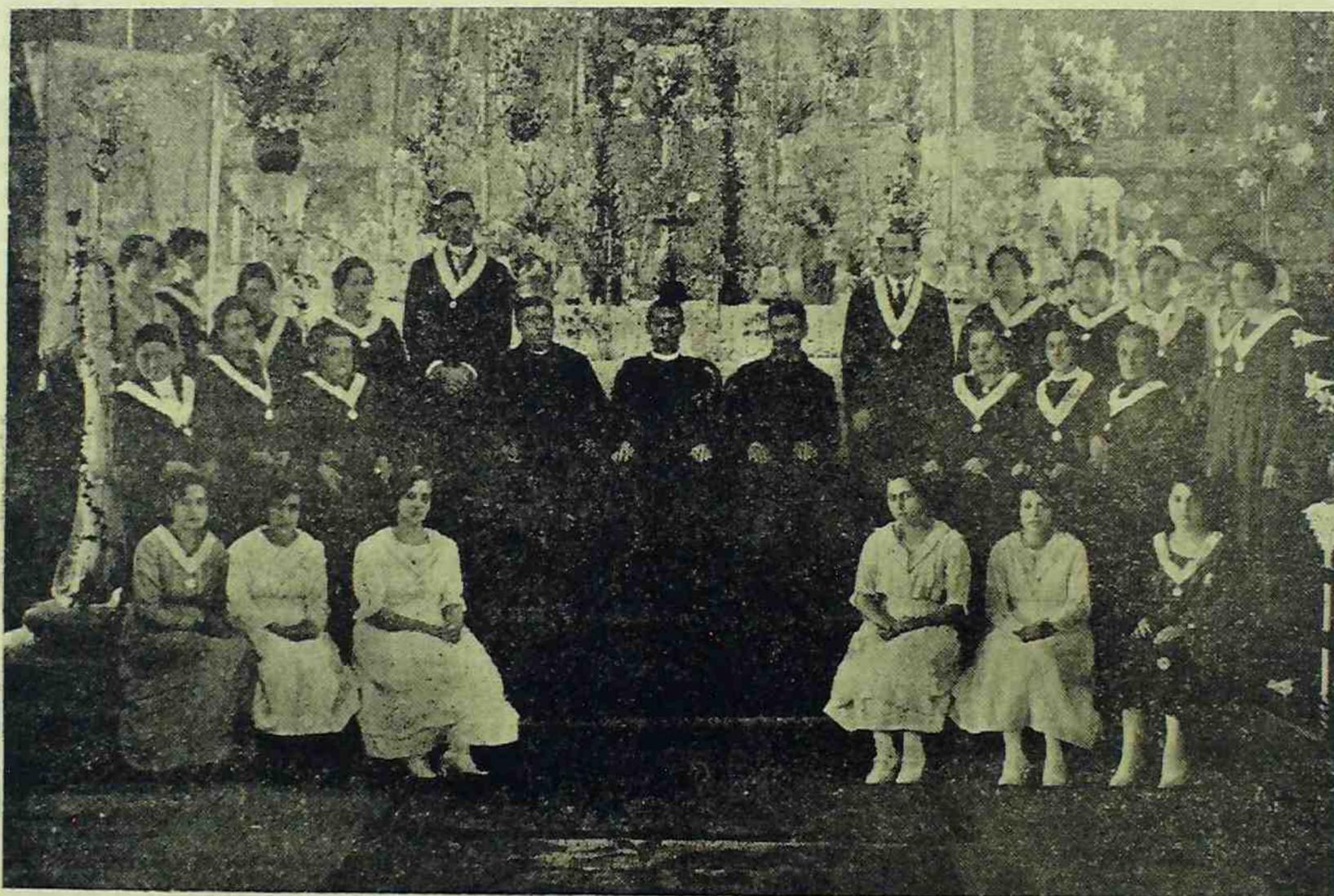
Francisca Martins de Paula Ferraz



PONTE NOVA INSTITUTO PROPEDEUTICO. — Esse notavel estabelecimento de ensino, pertencente a uma sociedade anony-

ma presidida pelo illustrado Deputado Dr. Miguel de Lanna, progride dia a dia.

Verificada, cá pelo interior, a improficuidade da direc-



Grupo photographado por occasião das festas de Nossa Senhora do Rosario em Piracicaba

a tribuna sacra o illustre orador P. Fialho, que durante quasi uma hora empolgou a enorme assistencia com a sua palavra vibrante. A's 17 horas, bem organizada procissão percorreu o itinerario do costume, tomando parte na mesma as seguintes associações. Rosario Perpetuo, Filhas de Maria, I. C. de Maria, Damas de Caridade, Irmãos do S. Santissimo, S. Benedicto, Congregação Mariana, Externato das Irmãs de S. José e as Orphãs do Asylo do C. de Maria, sendo que todas as associações levavam os seus estandartes, que produziam um bello effeito, no grande cortejo religioso.

O bellissimo e rico estandarte do Rosario Perpetuo, que pela primeira vez foi visto pelos fieis, foi adquirido este anno pelos dedicados devotos de N. S. do Rosario, tendo sido dada a benção solemne durante a missa das 7 1/2 servindo de paranimphos o Sr. Dr. Theodoreto de Almeida Camargo e sua Exma. esposa D. Davina F. P. Camargo.

Foi de bello effeito a Corte de N. Senhora que tomou parte na procissão, representado por 15 meninas, os 15 mysterios.

Na entrada da procissão subiu ao pulpito o P. Estevam de Negro, que mais uma vez empolgou o auditorio com sua palavra fluente e vibrante.

O altar de N. Senhora estava enfeitado com muito ca-

ção de leigos em estabelecimentos dessa ordem, confiaram-n'a a ecclesiasticos e, desde logo, manifestou-se franco progresso.

Actualmente, sob a proficiente direcção do illustrado Padre Candido Lizardo de Souza, é o Instituto muito considerado pelo director geral do Ensino.

Varias vezes o Barão de Ramiz Galvão, director do Ensino, tem feito as mais lisongeiras referencias ás interpretações ao respectivo Regulamento, dadas pela Directoria do Instituto.

Com facilidade, obtiveram se bancas examinadoras.

A do corrente anno, composta de provectores professores e de um philologo, deixou consignada sua magnifica impressão sobre o methodo de ensino adoptado pelo Instituto e, bem assim, sobre o respectivo predio, revestido das essenciaes condições exigidas pe'a moderna pedagogia.

Como preliminares dos exames, a illustrada commissão, deu diversas aulas com o intuito de habituar aos alumnos ao systema de arguições, conseguindo desvanecer nos alumnos o medo com que se apresentam aos exames, receiosos da tremenda *bomba* e, com isso, não serem recebidos pelos carinhosos pais com a santa e legitima alegria... Nestas condições, os exames, com a graça de Deus, correram maravilhosamente, porquanto de 105 alumnos inscriptos, no-

venta e dois foram approvados com distincção e plenamente. Reina grande alegria.

O estimado Padre Candido Lizardo de Souza tem recebido muitissimos telegrammas de felicitações.

ESCOLA NORMAL NOSSA SENHORA AUXILIADORA. — A solemne collação de gráu das néo-normalistas que, no vigente anno, concluíram o curso normal nesse conhedidissimo estabelecimento de ensino, proficiente-mente dirigido pela notavel educacionista Irmã Helena Ospital, realisou-se a 5 deste mez.

O acto, como de costume, revestiu-se de grande solem- nidade. Foi escolhido paronympho das neo-normalistas o conhecido parlamentar e prestigioso chefe politico — Dr. Landulpho Machado de Magalhães — que, muito illustrado, naturalmente, como sempre acontece, produziu esplendida conferencia referente ao acto.

Por parte das neo-normalistas, fallou a intelligente e gentil senhorita Irene Lanna.

DA CORRESPONDENTE

Os inimigos da Egreja Catholica são inimigos da Patria!

O antagonismo entre a Egreja e o Estado, sem eguaes intuitos entre os dois poderes, redunda em um choque de porfioso combate entre as duas grandes instituições.

Quando os politicos e os governos maçons disputam sobre a excellencia do ensino *leigo* e o intruduzem officialmente nas suas escolas, o espirito de desordem insinua-se sempre na mocidade, e, ella, que será a sociedade e o governo de amanhã, insidiosamente posta hoje ás portas das idéas irreligiosas contemporaneas, chegará, afinal, a consequencias fataes, apodrecido o fructo na má semente, ruindo por terra o grande edificio social, confundindo-se, nas ruinas, os escombros da familia e da Patria!

O que restará de tudo nesse concerto infernal de gritos, gemidos e clamores? Será apenas um echo longiquo e quasi imperceptivel de civilisação, que escutará por entre as notas o hymno universal.

Volvendo os olhos ao passado, folheando as paginas da nossa historia patria e examinando os acontecimentos do berço da nossa nacionalidade, confrange-se o coração do brasileiro crente, educado nos são principios da moral evangelica da Egreja Catholica, enche-se de amargura a alma do patriota, contemplando o combate official ás crenças seculares de um povo nimiamente catholico, observando-se o indifferentismo e o desprezo dos poderes constituidos da Nação, pelos feitos heroicos do grande Anchieta, substituindo-se pela bandeira positivista de Augusto Coante, collocada e alçada nos lugares onde deveriam alvorar o throno de amor, a cruz, no qual expirou o Nazareno, e que deu o primeiro nome a esta grande nação: o de Terra da Santa Cruz!

Para avaliar-se o quilate dos homens publicos, em quasi sua totalidade, com pequenas mas honrosas excepções, que constituem a phalange adversa aos principios catholicos, basta olhar as questões ventiladas nas duas casas do Congresso e ver o argumento que a velha philosophia tem posto á volta da Egreja no proposito de illaqueal-a, e contemplar co-

mo os habeis contendores apontam as suas flexas de incredulidade para o alvo catholico, suffocando a magestade do pulpito sagrado, onde ainda repercutem de afastados annos, a voz sonora, a palavra inflammada e eloquente de Montalverne!

A velha Europa por falta de christianismo, passa agora, após o grande cataclysmo da guerra universal, por sobre ruinas como outr'ora as turbas passavam por de baixo dos seus arcos triumphaes!

Não apontemos á vingança a espada do Marengo e Austerlitz, mas mostremos a Cruz!

Deplora-se a grande calamidade, mas a um tempo deve-se deplorar o sentimento religioso abatido, porque todo o mal que can- cera e gangrena o mundo vem dos governos liberaes e atheus, Os ardores da revindicta só podem ser refrigerados pela moral catholica, em lenta, mas efficaz restauração, pela honra regeneradora, pela piedade que fortalece a alma contra as calamidades, pela crença, que como a era que sustenta e da um tom primaveril aos velhos muros a cahir.

A que extremos os governantes atheus reduzem o povo, em sua maioria catholico, prohibindo o ensino religioso nas escolas publicas, quando ao contrario, em nome da apregoada liberdade, deviam permitir que aos alumnos cujos os paes quizessem o ensino religioso, fosse-lhes elle ministrado?! Onde está então a liberdade com tal prohibição? Onde tem o seu fundamento? — São consequencias de legisladores positivistas e atheus!

A escola positivista, no seu orgulho scientifico, entende que todas as doutrinas são erroneas, que só ensinam chimeras, e que só ella ensina o que é certo, não crendo senão na mathematica, na physica, na chimica, nas realidades que ella toca com suas mãos e verifica com seus olhos, só acceitando o que cahe de baixo da experiencia e da observação.

E' evidente portanto que tal escola é a negação mais clara, mais radical, de tudo que a Egreja Catholica ensina acerca de Deus, da alma e da vida futura, chamando de cadauca a doutrina catholica!

Jouffroy, ao morrer faz esta bella confissão ao cura de sua parochia: Todas as especulações da philosophia não valem um bom acto da fé christã!

Royer Collard, tambem no leito do morte, após ter recebido os ultimos sacramentos, diz a seus filhos reunidos em redor do leito, com aquella voz magistral, cujo segredo elle conservou até ao derradeiro alento: — Meus filhos, a unica cousa solida no mundo são as crenças religiosas; se as tendes, conservae-as; se as perdestes, rehavei-as.

Para a geração moderna, geração enferma, sem fé e sem patriotismo, só a sciencia é Deus, a Egreja não tem autoridade, o Evangelho não existe; a pobre humanidade fica suspensa no vacuo entre a terra que foge e o ceu que está fechado!

Continúa

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Barretos — d. Moema Nogueira da Silva agradece de ter sarado de grave doença. — sr. Francisco de Paula Luciano assigna esta revista por promessa feita. — d. Ambrosina Tavares agradece diversas graças e cumpre sua promessa.

Bebedouro — d. Beralda da Silva Moreira em cumprimento de um voto assigna a «Ave Maria». — d. Claudina Dias penhorada por diversos favores que conseguiu em favor de uma sua amiga enferma, pede publicação.

Barbacena — d. Anna Pires Malta manda dizer uma missa em louvor aos Sdos. Corações de Jesus e Maria. — d. Maria Martha Vidigal Quintão, dá 3\$ para celebrar uma missa pelas almas mais proximas a entrada do ceu e por intenção de sua irmã Alice Vidigal. — d. Olympia de Araujo Quintão renova sua assignatura em acção de graças. — d. Joanna de Assumpção offerta 2\$500 por ella angariados para velas no altar do S. Coração de Jesus — sr. José Pedro Vidigal dá 3\$ para uma missa segundo sua intenção. — d. Emilia Carneiro Vidigal entrega 2\$ para accender velas ao C. de Maria. — srs. Paulino Vidigal e José Moreira Vidigal mandam respectivamente dizer uma missa ao C. de Maria e Maria Sma. Auxiliadora e mais 1\$ para vela. — d. Ambrosina Diniz Abranches cumpre uma antiga promessa por tres graças que conseguiu do C. de Maria e manda celebrar 3 missas em acção de graças. — d. Maria Simino Gonçalves, manda dizer missa e offerir 1\$ para este culto. — d. Maria Olympia Vidigal dá 9\$ para 3 missas em acção de graças por favores conseguidos de N. S. d'Apparecida.

Conchas — d. Anna Amaral por favores récebidos publica seu agradecimento e manda celebrar uma missa. — d. Rita Silva penhorada toma assignatura. — sr. José Rocha agradece ter sarado de uma paralyisia por intermedio da novena das Tres Ave Marias. — Narcisa Alvarenga publica seu agradecimento por favores recebidos — d. Dolores de Moraes tambem externa seu agradecimento. — José Corrêa de Moraes reforma sua assignatura em cumprimento de promessa.

Christiano Ottoni — sr. Carlos Cardoso, manda dizer uma missa por alma de seu fallecido pae, Bento José Cardoso. — d. Leonina Viera do Nascimento, dá 1\$ para a caixa das almas.

Claudio — sr. José Rinco agradece favores e dá 5 000 para missa e velas. — d. Italia Rocha dá igualmente 5\$ para missa e velas e mais 2\$ de Ventura Prada. — d. Maria da Conceição Teixeira agradece uma graça alcançada na sua filha e entrega 2\$. — Sr. José Tomaz de Araujo agradece o restabelecimento de seu filho Mario e toma assignatura — sr. Oliveira Teixeira Pinto entrega 1\$ em virtude de um voto. — d. Floricena Teixeira Guimarães, agradece favores e entrega 10\$ para renovar sua assignatura e uma missa e velas — d. Ignez de Freitas Guimarães por favores recebidos entrega 5\$ de esmola, 3\$ para missa e 7\$ para velas e publicação. — d. Duzolini Natini Pereira, entrega 3\$ para uma missa para as almas. — d. Maria Freitas Amorim agradecendo favores recebidos, en-

trega 2\$ para vela e publicação. — d. Iracema Teixeira Amorim manda rezar uma missa por uma graça alcançada e renova sua assignatura — d. Rita Maria Teixeira dá 2\$ para velas ao C. de Maria. — d. Eulina Paes entrega 2\$ para o C. de Maria por graças obtidas e Clorimundo Paes 1\$ para vela no altar-mór. — d. Maria Campos agradece diversas graças, sendo uma por intermedio da Novena, toma assignatura e dá 1\$. — d. Izabel Dias agradece favores recebidos na sua familia, e entrega 1\$000 para vela — d. Ignezilla Amorim entrega 45\$000 para 15 missas para as almas que pessoas devotas depositam ao seu cuidado e para agradecer favores obtidos,

Congonhas do Campo — sr. Ambrosio Gomes de Araujo, entrega 1\$ em agradecimento por ter sarado bem quando teve a grippe. — d. Messias Maria da Conceição dá \$500 para vela aos pés do C. de Maria.

Carmo da Matta — d. Maria Jacintha Fiuza agradece favores recebidos e entrega 10\$ por promessa. — d. Antonia Ramos de Oliveira agradece diversas graças, renova sua assignatura e dá 3\$ para uma p'ras almas.

Diamante — d. Maria Notini Rodrigues toma assignatura e dá uma esmola ao C. de Maria. — d. Josephina Notini de Carvalho agradece favores, toma assignatura e entrega 3\$ para missa e 1\$ para vela. — d. Maria Antonia Dutra agradece importantes favores alcançados e toma assignatura e envia 3\$ para missa por alma de sua mãe e 2\$ para velas e publicação. — d. Eponina Notini agradece diversas graças alcançadas, reforma assignatura e entrega 1\$ para vela — d. Constancia Charus do Amor Divino agradece varias graças, reforma sua assignatura e 2\$ para velas.

Itapeverica (Minas) — D. Maria do Carmo Lamunier Pereira agradece ao C. de Maria diversas graças alcançadas sendo uma por intermedio da novena das tres Ave Marias e manda publicar a graça. — D. Amalia Barbosa agradece ao C. de Maria a cura duma pessoa de sua amizade dum grave incommodo sem necessidade de operação e tendo sido attendida manda publicar a graça. — Uma missa no altar do Coração de Maria em acção de graças por intenção de Dirceu Geraldo. — O sr. Francisco Teixeira dos Santos entrega 5\$ para o culto do Coração de Maria por sua intenção. — Uma devota do C. de Maria entrega 5\$ em agradecimento a graças obtidas. — Outra devota entrega tambem 5\$ para o Obulo de São Pedro, e outra 1\$ para velas do Santuario.

Acha-se á venda a
FOLHINHA
para o anno de

1921

A MELHOR NO GENEPIO
EDITADA
NO
BRAZIL

Folhinha de
De desfolhar



São Geraldo
PREÇO: 2\$000

PEDIDOS
AO
CENTRO DA BOA IMPRENSA
PETROPOLIS
E. DO RIO

Edição propria para os srs.
Commerciantes
e **Industriaes**
Inserirem o reclame de seus
estabelecimentos e offere-
cerem como o melhor *brin-*
de de fim de anno, aos seus
amigos e freguezes.

Quem comprar 5 exemp.
receberá um gratis.
Em quantidade maior de 50
exemplares 20 % de desconto.
Para os commerciantes, com o
annuncio de seus estabeleci-
mentos, nitidamente impresso
no chromo, preços especiaes.

PEÇAM o prospecto illustrado e todas as informações que desejarem,
ao Centro da Boa Imprensa, Caixa Postal, 4 — Petropolis

VINHO AUSONIA

Único vinho recomendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recomendado por diferentes Médicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

PEPTARSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benéfica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestável valor, como provam os innumerados attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**G. TOMASONI****GLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Escultura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

“A RELIGIOSA”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

O que diz esse illustre medico de S. Paulo

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado “VANADIOL” tem sido por mim receitado á innumerados clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de gripe (1918) deu resultado surprehendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rápida e eficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

“ Consultorio ” : rua José Bonifacio, 8

**OS CONVALESCENTES
DEVEM USAR**

VANADIOL

O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA

CONSULTE VOSSO MEDICO

**NATAL**

PRESEPES COMPLETOS, de carton-pierre. — Chegados ha poucos dias da Europa. Perfeitos e ricamente encarnados

Dous tamanhos, 18 e 30 ctm. — Figuras avulsas, temos: Menino Jesus no berço em tres tamanhos, 11, 16 e 25 ctm. Menino Jesus e berço, em duas peças, de 40 ctm. Ovelhas de 12 ctm. de altura. Peçam preço e photographias a

LEBERT & Cia. — Rua S. Bento, 3 - Sob. — São Paulo — Caixa, 746 — Telephone, Central, 3334

Temos tambem incenso dominical estrangeiro a 11\$000 o kilo